

Viés humano e viés algorítmico

Toda criação humana tem viés e, por isso, toda IA também, tanto quanto qualquer professor ou material didático. Vieses não se eliminam: reconhecem-se e administram-se. A correção assistida por IA torna visíveis cinco vieses humanos comuns na correção.

1

Simpatia

Mais brando com quem se gosta, mais severo com os demais.

2

Rotulação

O rótulo de "bom" ou "mau aluno" puxa a nota: o efeito halo.

3

Cansaço

O rigor oscila com a fadiga e o horário da correção.

4

Letra

Letras mais legíveis tendem a ser mais bem avaliadas.

5

Reclamação

O "reclamão" recebe correção mais branda, para evitar conflito.

Calibrar um viés contra o outro

O ganho não é um árbitro neutro, e sim dois vieses que se vigiam.

VIÉS HUMANO

Tem origem na relação, na expectativa e no cansaço. É humano e **inevitável**.

VIÉS ALGORÍTMICO

De **natureza distinta**, com origem, por exemplo, nos dados de treinamento.

A VIRADA

Calibrar um viés contra o outro, **sob auditoria**, sem substituir o juízo humano por uma máquina supostamente neutra.

1 Simpatia

A relação afetiva contamina a régua da correção.

O VIÉS

O professor tende a ser mais **brando** com o estudante de quem gosta e mais **severo** com os demais.

POR QUE ACONTECE

É humano e não errado em si: a proximidade pessoal entra, sem querer, na avaliação.

O CONTRAPONTO DA IA

A leitura preparada pela IA, que aplica o mesmo critério a todos, reduz a influência da simpatia pessoal.

2 Rotulação

O rótulo decide a nota antes de o desempenho ser lido.

O VIÉS

Trocados os nomes, o "bom aluno" leva nota alta mesmo com desempenho fraco, e o "mau aluno", nota baixa mesmo indo bem.

POR QUE ACONTECE

É o **efeito halo**, ou viés de expectativa do professor: o rótulo precede a leitura.

O CONTRAPONTO DA IA

A IA ajuda a **expor esse descompasso** entre o rótulo e o desempenho real.

Cansaço

A mesma prova vale notas diferentes conforme a hora.

O VIÉS

O rigor varia no **início e no fim** de uma maratona de correção, ou conforme o horário.

POR QUE ACONTECE

A fadiga e o relógio alteram a régua sem que o professor perceba.

O CONTRAPONTO DA IA

A IA ajuda a **evidenciar essas oscilações** ao longo da pilha de avaliações.

Letra

Quem escreve mais bonito é mais bem compreendido, e mais bem avaliado.

O VIÉS

Letras mais **legíveis** tendem a ser mais bem avaliadas.

POR QUE ACONTECE

O professor compreende melhor o que o estudante quis dizer, e isso vira nota.

O CONTRAPONTO DA IA

A IA **decifra com mais facilidade** as letras difíceis e, ao transcrevê-las, evita que a letra pese na leitura do professor.

Reclamação

Evitar o conflito custa pontos a quem não reclama.

O VIÉS

O estudante visto como **"reclamão"** tende a receber correção mais branda.

POR QUE ACONTECE

Para evitar o conflito de lidar com uma reclamação, mesmo quando o professor a consideraria improcedente.

O CONTRAPONTO DA IA

A IA ajuda a **perceber esse desvio** e a manter o mesmo critério para todos.

Nenhuma ferramenta substitui a relação

Horvath (2024) argumenta que a relação empática entre professor e aluno, ancorada em processos socioafetivos que algoritmos não reproduzem, **pesa mais sobre a aprendizagem do que a personalização.**

E poupar o aluno do esforço de memorizar e elaborar pode inviabilizar o pensamento de ordem superior. A IA é apoio ao trabalho do professor, não seu substituto.

Créditos e referências

Material complementar à Seção nove do documento *Fricção cognitiva ótima: referencial teórico para o design de ferramentas de IA na Educação Básica*. Os vieses aqui descritos tornam-se visíveis sobretudo pela correção assistida por IA (ver *Tipos de correção com IA*), sempre sob a governança da ontologia operacional educativa.

HORVATH, J. C. The three critical problems that generative AI poses for learning. 2024.

THORNDIKE, E. L. A constant error in psychological ratings. *Journal of Applied Psychology*, v. 4, n. 1, 1920.

Oldimar Cardoso • iaparaescolas.com.br • 2026